

Ribeirão Vermelho Minas Gerais - MG

Histórico

As terras na margem oposta à foz do ribeirão Vermelho com o rio Grande, onde se localiza o município eram, em 1886, de propriedade de D. Ana Custódia do Nascimento e seus filhos José Pereira Silva, e pertenciam a Lavras. Dedicavam-se à pecuária, mas empenhavam-se mais na agricultura, sendo extensos seus canaviais para a alimentação de um grande engenho. Produziam açúcar, rapadura e aguardente. Seus escravos residiam ao redor da casa-grande.

Aportou com alguns barcos à margem oposta à foz do ribeirão Vermelho o negociante Antônio Lúcio, vindo de Capetinga, inaugurado o “Porto Alegre” nome pelo qual ficou conhecido por muitos anos. Mais tarde, José Antônio de Almeida, negociante em São João del Rei organizou a firma “José de Almeida e Laudares”, montando um pequeno vapor e uma lancha nos quais transportava mercadorias até Capetinga, servindo às localidades de Formiga, Campo Belo, Piuí, tec.

Em 1887, estando em construção a Estrada de Ferro Oeste de Minas, para o local se transferiu Amaro José Soares, fundando uma casa de negócio e um hotel. Já em abril de 1888 inaugurou-se a estação de Ribeirão Vermelho, constituindo um entroncamento ferroviário e ponto de partida para a navegação do Rio Grande. Pelo Decreto número 9 811, de 26 de novembro de 1889, obteve a Estrada de Ferro Oeste de Minas privilégio exclusivo por 10 anos para a exploração da navegação desde a foz do ribeirão Vermelho à do rio Sapucaí. O serviço foi inaugurado com dois vapores e seis chatas que percorriam 208 km até Capetinga, transportando mercadorias até Santo Hilário (outrora Capetinga). Tempos houve em que mesmo passageiros eram conduzidos, via de regra, para Formiga e de lá se internavam pelos sertões. Com a construção da Estrada de Ferro até Formiga, caiu a navegação.

Porto Alegre desenvolvia-se, e com a denominação dada à estação, Ribeirão Vermelho, passou a assim também se chamar o lugar. Mais tarde, grande empresa construiu magnífico engenho, aumentando a produção de açúcar, rapadura e aguardente. Em 1892, um dos diretores da Estrada de Ferro, Antônio Rocha, de grande espírito de iniciativa, comprou terrenos de D. Ana Custódia, construindo em parte dele oficinas e casas para os operários. O restante foi vendido à Companhia Agrícola.

Grande fator para o desenvolvimento do povoado foi a Estrada de Ferro, pois, além de incrementar e facilitar o comércio, suas oficinas proporcionavam empregos a pessoas do lugar e a forasteiros. Ainda seus dirigentes auxiliam na abertura de ruas e construíram enorme represa para abastecimento de água aos seus funcionários. Para o tráfego da ferrovia foi construída, em 1892, uma ponte metálica sobre o rio Grande.

Gentílico: ribeirense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Ribeirão Vermelho, pela lei municipal nº 315, de 12-09-1901, subordinado ao município de Lavras.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o distrito de Ribeirão Vermelho, figura no município de Lavras.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Elevado à categoria de município com a denominação de Ribeirão Vermelho, pela lei nº 336, de 27-12-1948, desmembrado de Lavras. Sede no antigo distrito de Ribeirão Vermelho. Constituído do distrito sede. Instalado em 01-01-1949.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído do distrito sede. de Raul Soares o distrito de Vermelho Novo. Elevado à categoria de município.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

